



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - PLANÍCIE COSTEIRA
Autor	JOÃO GABRIEL JUNQUEIRA RIBEIRO
Orientador	NINA SIMONE VILAVERDE MOURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Projeto: Mapeamento Geomorfológico do Estado do Rio Grande do Sul – Planície Costeira
Orientadora: Nina Simone Vilaverde Moura
Bolsista: João Gabriel Junqueira Ribeiro

Resumo

O trabalho de pesquisa desenvolvido pelo bolsista trata do mapeamento geomorfológico da Planície Costeira do Estado do Rio Grande do Sul, estando situado dentro do projeto “Mapeamento Geomorfológico do Estado do Rio Grande do Sul”.

Os mapas geomorfológicos baseiam-se em um estudo dos diferentes tamanhos das formas de relevo e sua dinâmica. Os mapeamentos e análises das formas, gênese e dinâmica do relevo oferecem subsídios à avaliação do potencial de uso da terra e da fragilidade dos ambientes naturais em função dos usos atuais e futuros. As formas de relevo têm intrínsecas relações com o processo dinâmico de transformação da natureza, influenciando o modo como a sociedade apropria-se dos recursos naturais. Contudo, não se pode entender a dinâmica e a gênese das formas do relevo, sem que se conheçam muito bem os fatores bioclimáticos, pedológicos, geológicos e mesmo antrópicos que interferem no dinamismo e, portanto, em sua evolução.

Como principal referencial teórico-metodológico, a pesquisa conta com o aporte de Ross (1992), que propõe uma classificação baseada nas ideias postuladas por Penck (1953), Guerasimov (1946 e 1959), Mescerjakov (1968), Demek (1967) Tricart & Cailleux (1965), sistematizando e propondo uma classificação inspirada nesses autores. Esta preenche o vazio entre as propostas de cartografia das formas de relevo e as taxonomias existentes, tendo em vista as dificuldades entre a representação dos fatos através dos táxons e a realidade do terreno. A partir disto, o autor identifica a existência de seis táxons: Primeiro Táxon: caracteriza-se por ser o maior táxon e está ligado ao conceito de morfoestrutura; Segundo Táxon: são as unidades morfoesculturais; Terceiro Táxon: são os padrões de tipo de relevo; Quarto Táxon: refere-se a cada uma das formas de relevo; Quinto Táxon: está representado pelas unidades de vertentes; Sexto Táxon: são formas de relevo ainda menores, geradas por processos erosivos atuais ou por depósitos atuais.

Até então, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos metodológicos: coleta de dados e a análise de dados. Estes procedimentos necessários à elaboração do Mapa Geomorfológico foram elaborados através da utilização do software ArcGIS, pois todos os dados utilizados já se encontram em meio digital. A etapa de coleta de dados consiste no levantamento bibliográfico e cartográfico referentes à área de estudo. Já a etapa de análise dos dados envolve a elaboração de novos documentos e materiais que servirão para a futura análise.

Do ponto de vista prático, dentro da análise dos dados foram realizadas a vetorização e conversão para arquivos *shape* de cartas geológicas em escala 1:250.000 (obtidas inicialmente em formato PDF, no site da CPRM). Com estas cartas, é possível a extração do limite geológico da Planície Costeira, para então realizar os seguintes mapas: mapa-base, clinográfico e hipsométrico. Estes mapeamentos são requisitos para a conclusão desta atual etapa. Após suas conclusões, dá-se seguimento às futuras etapas: trabalho de campo, interpretação dos dados e redação dos resultados.